

A madrugada acabou

Marcelo Garbine

O sol, o céu e a lua

Janelas, carros e rua

E nada mais diferente

Rotina é tão ardente.

Rasguei o livro, quebrei a parede

Sua escassez me desatina

Você não mata a minha sede

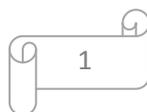
Vê se me entende, vê se me ensina.

Como é que o sol pode brilhar

Como é que existe vida na terra

Se eu não tenho você pra me amar.

E o vento forte de ódio berra.



Hoje, eu sei o que eu não sabia

A vida é fria e até corrói

Pela janela, já era dia

Você é linda e isso dói.

A minha esquerda estava vazia

Você sumiu com a madrugada

Pela janela, já era dia

Não há mais contos, não há mais fada.

Marcelo Garbine